



ReformaBrasil

LIÇÃO 04

Sábado, 27 de Abril de 2019

Libertos da educação egípcia

Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho das nações (Jeremias 10:2).

Imploro aos pais que ponham seus filhos num lugar onde não sejam enfeitiçados por uma falsa educação. Sua única segurança está no aprendizado de Cristo. Ele é a grande Luz central do mundo. Todas as outras luzes e sabedorias são tolice. — The Review and Herald, 17 de agosto de 1897.

Estudo adicional: Educação, pp. 45-50 (capítulo 6: “As escolas dos profetas”); O lar adventista, pp. 181-190 (capítulo 28: “A primeira escola da criança”).

DOMINGO, 21 DE ABRIL - 1. A INFERIORIDADE DA SABEDORIA EGÍPCIA

1A) A sabedoria de Salomão podia ser comparada à do Egito? 1 Reis 4:30.

1Rs 4:30 — A sabedoria de Salomão era maior do que a de todos os do oriente e do que toda a sabedoria dos egípcios.

Há uma educação que é essencialmente mundana. Seu objetivo é o sucesso secular e a satisfação de ambições egoístas. A fim de adquirir essa educação, muitos estudantes gastam tempo e dinheiro empanturrando a mente com conhecimentos desnecessários. O mundo os julga homens de saber; Deus, porém, não está presente em seus pensamentos. — Conselhos aos professores, pais e estudantes, p. 64.

1B) De acordo com Salomão, qual é a base da verdadeira sabedoria? Provérbios 9:10; Provérbios 8:13; Provérbios 15:33.

Pv 9:10 — O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; e o conhecimento do Santo é o entendimento.

Pv 8:13 — O temor do Senhor é odiar o mal; assim, odeio o orgulho, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa.

Pv 15:33 — O temor do Senhor é a instrução da sabedoria, e a humildade precede a honra.

A grande obra da vida é a construção do caráter, e o conhecimento de Deus é a base de toda verdadeira educação. — Patriarcas e profetas, p. 596.

O conhecimento experimental da verdadeira piedade encontrado na consagração diária e no serviço, nos garante a mais elevada cultura do corpo, da mente e do espírito. Essa consagração de todas as nossas faculdades a Deus previne a exaltação própria. A comunicação do poder divino incrementa nosso sincero esforço em busca da sabedoria que nos capacitará a usar nossas mais elevadas faculdades de modo que honrem a Deus e beneficiem nossos semelhantes. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 63.

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE ABRIL - 2. MOISÉS ABANDONA O EGITO

2A) Quão amplo foi o preparo de Moisés, considerando que o Egito era a nação mais civilizada daquela época? Atos 7:22.

At 7:22 — Assim, Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios, e era poderoso em palavras e obras.

Moisés recebeu o mais alto preparo civil e militar nas escolas do Egito. Por ser atraente, destacado na aparência e estatura, de espírito culto e porte principesco, sendo famoso como chefe militar, [Moisés] tornou-se o orgulho da nação. O rei do Egito também era membro do sacerdócio; e Moisés, apesar de se recusar a participar do culto pagão, era iniciado em todos os mistérios da religião egípcia. — Educação, p. 62.

2B) Quando teve de escolher entre as honras mundanas e o serviço de Deus, qual foi a opção de Moisés, e por quê? Hebreus 11:24-27.

Hb 11:24-27 — Pela fé, Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó, 25 escolhendo, pelo contrário, ser maltratado com o povo de Deus em vez de experimentar por algum tempo os prazeres do pecado. 26 Ele considerou a afronta de Cristo como uma riqueza maior do que os tesouros do Egito, pois tinha em vista a recompensa. 27 Pela fé, ele deixou o Egito, não temendo a ira do rei, e perseverou como quem vê Aquele que é invisível.

2C) Do que Moisés precisava para desaprender os aspectos negativos de sua educação egípcia? Êxodo 3:1 (primeira parte).

Êx 3:1 [p. p.] — Moisés estava cuidando do rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Midiã [...].

Nos desertos de Midiã, Moisés passou quarenta anos como pastor de ovelhas. Aparentemente afastado para sempre da missão de sua vida, estava recebendo a disciplina essencial para o cumprimento dela. A sabedoria para governar uma multidão ignorante e indisciplinada deveria ser conquistada pelo domínio de si mesmo. [...]

As influências que o rodeavam no Egito, o afeto da mãe adotiva, sua própria posição como neto do rei, o luxo e vício que tinham milhares de formas para seduzir, o refinamento, a sutileza e o misticismo de uma falsa religião, tudo isso havia impressionado sua mente e caráter. Na severa simplicidade do deserto, essas coisas desapareceram. — Educação, pp. 62 e 63.

Assim como Moisés, muitos precisam desaprender inúmeras coisas a fim de aprender as lições essenciais. Ele precisou aprender por si mesmo, mediante a mais severa disciplina mental e moral, e Deus operou nele antes que pudesse estar preparado para orientar a mente e o coração de outros. — Este dia com Deus, p. 321.

Não foi a educação recebida no Egito que permitiu a Moisés triunfar sobre seus inimigos, mas uma fé inabalável e inamovível, que não falhava sob as circunstâncias mais difíceis. — The Signs of the Times, 12 de julho de 1905.

TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL - 3. LIBERTOS DA EDUCAÇÃO EGÍPCIA

3A) A que conselho devemos atender ao educar nossos filhos? Jeremias 10:2; Provérbios 19:27.

Jr 10:2 — Assim diz o Senhor: Não aprendais o caminho das nações, nem vos espanteis com os sinais do céu; porque com eles espantam-se as nações. Pv 19:27 — Meu filho, se deixares de ouvir a instrução, logo te desviarás das palavras do conhecimento.

Desviando-se da Palavra de Deus para se alimentar dos escritos de homens não inspirados, a mente se atrofia e rebaixa. Não é levada em contato com os profundos e amplos princípios da verdade eterna. A inteligência adapta-se à compreensão das coisas que lhe são familiares, e, nessa devoção às coisas finitas, ela é enfraquecida, seu poder limitado, e, após algum tempo, torna-se incapaz de se expandir.

Tudo isso é falsa educação. Deveria ser o cuidado de todo professor fixar o espírito dos jovens sobre as grandes verdades da Palavra inspirada. Essa é a educação essencial para esta vida e para a futura. — Parábolas de Jesus, pp. 41 e 42.

3B) Qual é o propósito de Deus para nós, assim como foi para o antigo Israel? Deuteronômio 14:2. À semelhança de Israel, o que também desejamos? 1 Samuel 8:5.

Dt 14:2 — Porque és povo santo para o Senhor, teu Deus, e o Senhor te escolheu para seres o Seu povo particular entre todos os povos sobre a face da Terra.

1Sm 8:5 — E lhe disseram: Tu já estás velho, e teus filhos não andam nos teus caminhos. Constitui-nos agora um rei para nos julgar, como o têm todas as nações.

A disciplina e o ensino que Deus havia planejado para Israel fariam com que eles se tornassem diferentes do povo de outras nações em toda a sua maneira de viver. Essa particularidade, que deveria ser considerada como privilégio e bênção especiais, foi mal recebida por eles. Procuraram substituir a simplicidade e a moderação, essenciais para o mais alto desenvolvimento, pela pompa e condescendência própria dos povos pagãos. O que mais desejavam era a semelhança com outras nações (1 Samuel 8:5). O plano divino para a educação foi rejeitado, e a autoridade de Deus, extorquida. — Educação, pp. 49 e 50.

3C) Contra que perigo devemos nos proteger? João 12:43. Cristo pode habitar um coração dividido? Mateus 6:24.

Jo 12:43 — Pois preferiam a glória dos homens à glória de Deus.

Mt 6:24 — Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

Não é desígnio de Deus que aqueles cujos serviços Ele comprou sejam educados para servir a Mamom, treinados para receber louvor e glória humanos, ou para servirem ao mundo. — Fundamentos da educação cristã, p. 470.
Não podemos ser metade do mundo e metade do Senhor. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos completamente. — Caminho a Cristo, p. 44.

QUARTA-FEIRA, 24 DE ABRIL - 4. É NECESSÁRIA UMA NOVA EDUCAÇÃO

4A) Por que precisamos ser reeducados por Deus? Juízes 17:6; Isaías 53:6. Por que os pais e mães israelitas precisaram ser reeducados depois que deixaram o Egito? Somos diferentes deles?

Jz 17:6 — Naquela época, não havia rei em Israel; cada um fazia o que lhe parecia certo.

Is 53:6 — Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair a maldade de todos nós sobre Ele.

Quando tirados do Egito, havia muito poucos entre os israelitas realmente preparados para trabalhar com Deus na educação de seus filhos. Os próprios pais precisavam de instrução e disciplina. Vítimas de prolongada escravidão, eram ignorantes, indisciplinados e degradados. Tinham pouco conhecimento de Deus e pequena fé nEle. Foram confundidos por falsos ensinamentos e corrompidos pelo longo contato com a idolatria. — Educação, p. 34.

Os pais precisarão de paciência e força moral a fim de que, no temor de Deus, consigam desaprender os hábitos mundanos. — The Review and Herald, 13 de novembro de 1894.

4B) O que aconteceu aos israelitas que não aceitaram a educação que Deus queria conceder-lhes? 1 Coríntios 10:5 e 6. A que pecados o povo de Israel era mais propenso devido à sua educação no Egito?

1Co 10:5 e 6 — Mas Deus não Se agradou da maior parte deles, e por isso seus corpos ficaram prostrados no deserto. 6 Essas coisas aconteceram como exemplo para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.

O Senhor não abandonou Seu povo em suas andanças pelo deserto, mas, ao invés disso, muitos deles é que abandonaram o Senhor. O modo como foram educados no Egito os sujeitou à tentação, idolatria e licenciosidade; e, por desconsiderarem os mandamentos do Senhor, quase todos os adultos que deixaram a terra do cativo tomaram no deserto; contudo, seus filhos receberam permissão de entrar em Canaã. — The Review and Herald, 17 de dezembro de 1895.

4C) O que devemos ter em mente ao tentar educar nossas crianças e jovens? 1 João 2:15-17; Romanos 12:2.

1Jo 2:15-17 — Não ameis o mundo nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Porque tudo o que há no mundo, o desejo da carne, o desejo dos olhos e o orgulho dos bens, não vem do Pai, mas sim do mundo. 17 Ora, o mundo passa, bem como seus desejos; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Rm 12:2 — E não vos amoldeis ao esquema deste mundo, mas sede transformados pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

A grande lição a ser dada aos jovens é que, como adoradores de Deus, devem nutrir os princípios bíblicos e subjugar o mundo. Deus deseja instruir a todos sobre como podem fazer as obras de Cristo e entrar pelos portões da cidade celestial. Não devemos deixar o mundo nos converter; antes, devemos nos empenhar mais fervorosamente para converter o mundo. — Ibidem, 17 de agosto de 1897.

QUINTA-FEIRA, 25 DE ABRIL - 5. SEGUINDO O PLANO DE DEUS

5A) Como o plano original de Deus para a educação foi revelado na vida de Abraão? Que resultados o Senhor pretendia com esse preparo? Gênesis 18:19.

Gn 18:19 — Porque eu o escolhi, a fim de que ele ordene a seus filhos e à sua futura descendência que guardem o caminho do Senhor, para praticarem retidão e justiça, a fim de que o Senhor realize na vida de Abraão o que disse a respeito dele.

No plano divino de educação, adaptado às condições do homem após a queda, Cristo ocupa o lugar de representante do Pai, como o elo conectivo entre Deus e o homem; Ele é o grande Professor da humanidade. E ordenou que homens e mulheres

fossem Seus representantes. A família era a escola, e os pais, os professores.

A educação centralizada na família era a mais comum no tempo dos patriarcas. Deus provia às escolas assim estabelecidas as mais favoráveis condições para o desenvolvimento do caráter. [...] Os homens que mantiveram os divinos princípios de vida habitavam entre os campos e colinas. Eram lavradores e pastores de rebanhos. — O lar adventista, p. 181.

5B) Por que a comunhão com Deus é parte essencial da educação? Jó 22:21.

Jó 22:21 — Apega-te a Deus e vive em paz; e assim te sobrevirá o bem.

Quando a mente humana é levada à comunhão com a mente divina, o finito com o Infinito, o efeito sobre o corpo, mente e alma é inestimável. Em tal relacionamento é encontrada a mais alta educação. É o método divino de desenvolvimento. — Atos dos apóstolos, p. 126.

SEXTA-FEIRA, 26 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Ao invés de alimentar a ambição egoísta, o que a verdadeira educação nos leva a fazer?
2. Como podemos abandonar o Egito hoje? Por que precisamos fazer isso?
3. De que modo estamos imitando o mundo na maneira como educamos nossos filhos?
4. Por que muitos pais de hoje precisam ser preparados pelos métodos divinos de educação? O que eles precisam desaprender?
5. Onde ficavam as primeiras escolas, e como podemos, hoje, voltar ao plano divino de educação?